



APLICAÇÃO DE ROTEIRO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTO FARMACÊUTICO EM UMA FARMÁCIA COMERCIAL DE CRUZ ALTA

MARTINS, Eliane de Carvalho¹; MORO, Juliano²; AQUINO, Maísa Ramos³; TELOEKEN,
Rafael⁴; DEUSCHLE, Regis Augusto Norbert⁵

Resumo: A profissão farmacêutica possui diversas áreas de atuação, dentre elas, a Vigilância Sanitária, sendo uma de suas funções a realização de inspeções sanitárias em diversos estabelecimentos que prestam serviços ligados à saúde. Cada tipo de estabelecimento possui um roteiro de inspeção específico, padronizado e disponível na legislação pertinente. O presente estudo consistiu na realização de uma inspeção simulada, realizada em julho de 2015, em uma drogaria de Cruz Alta, localizada no centro da cidade, como parte de um projeto desenvolvido dentro da disciplina de Seminário Integrador III do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Os objetivos do estudo foram: propiciar a experiência de uma situação profissional que será vivenciada no âmbito de trabalho; proporcionar uma visão mais ampla dos requisitos técnicos e administrativos mínimos necessários para o funcionamento de um estabelecimento farmacêutico; e contribuir com o estabelecimento visitado através das observações efetuadas durante a inspeção simulada. Para tanto, foi utilizado o roteiro baseado na RDC 44/2009 que dispõe sobre as Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias. A inspeção simulada foi realizada por 4 acadêmicos da disciplina, os quais efetuaram a atividade durante 3 horas de um turno de trabalho do estabelecimento, verificando, através de uma planilha, o atendimento aos critérios de funcionamento, registrados como conformidades. A diferença em relação a uma inspeção real é que esta última é conduzida sem aviso prévio ao estabelecimento, e costuma durar mais de uma dia. Entre outras observações, destacam-se: verificou-se que o local conta com 3 farmacêuticos realizando atenção farmacêutica em tempo integral de funcionamento; é realizada aplicação de injetáveis e perfuração de lóbulo auricular, possuindo espaço adequado, separado dos demais ambientes e específico para esse fim; os profissionais estavam qualificados para exercer tais serviços; é realizada a dispensação de medicamentos de controle especial, realizando escrituração junto ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), possuindo-se carimbo para a dispensação, como determina a lei e estes medicamentos estão acondicionados separadamente dos demais, em sala própria, dentro de armários fechados. Encontraram-se duas possíveis situações que eventualmente poderiam ser registradas como não-conformidade, mas que foram justificadas de forma plenamente fundamentada, pois consistiam em adequações pelo qual o estabelecimento estava passando. Por fim, concluiu-se que o presente trabalho contribuiu com o desenvolvimento de uma visão mais ampla dos pré-requisitos para o funcionamento de uma farmácia ou drogaria.

Palavras-chave: Inspeção sanitária. Farmácia. Drogaria. Boas práticas.

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Unicruz. E-mail: ani.jpmed@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Farmácia da Unicruz. E-mail: moro-juliano@bol.com.br

³ Acadêmica do Curso de Farmácia da Unicruz. E-mail: maisaramosaquino@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Farmácia da Unicruz. E-mail: teleke@ibest.com.br

⁵ Professor do Curso de Farmácia da Unicruz. E-mail: regisaugusto1@yahoo.com.br